



**GUERRA SANTA NAS MALVINAS E SENTIMENTO NACIONALISTA
ARGENTINO: UM MOTIVO PARA UMA GUERRA.**

Dênison de Oliveira Matos¹

Diana Cristina Coelho¹

Resumo: Quando manuseamos um livro e nele encontramos um título sobre guerra é imediata a vontade de pular as páginas e partir para outro tema. Nossa intenção é fazer ficar interessante a leitura sobre a guerra das Malvinas, mas como fazer isto? Através do estudo político que engloba questões como: poder, fins, dominação, manipulação, é uma orientação da história cultural, Sandra Jatahy Pesavento reivindica estas pesquisas. No primeiro momento de nossa dissertação, comprovaremos a existência prévia de uma crise econômica acentuada na Argentina, onde o povo no dia 30 de março de 1981 na praça de Maio, gritava por “paz, pão e trabalho”. Em uma sacada de grande jogador, Leolpoldo Fortunato Galtieri se utiliza do forte apego nacionalista argentino para chamar a atenção da população, saindo de uma crise para a recuperação das terras que sempre foram argentinas. A população em peso abraçou a causa, chegando a comemorar nas ruas, com euforia intensa, a recuperação das Ilhas. A guerra se tornou uma consequência de decisão política de Galtieri. A pergunta é como Galtieri conseguiu executar esta lavagem cerebral nos argentinos? Com a ajuda de alguns parceiros, que analisaremos, tais como: a propaganda, a religião, a política de Maquiavel, e os comentários de Michel Foucaut; esses se casam plenamente com as intenções ocultas de Galtieri. Max Weber nos auxiliará com comentários sobre poder e dominação. Toda guerra deixa rastros, com isso estudaremos as consequências que alastram e perduram na Argentina até os dias atuais, incluindo, também, os fatores positivos, se é que se pode avaliar assim: democracia, desmalvinização, censura. O nacionalismo é primordial e

¹ Discentes do curso de História da UEG Porangatu.



III CONGRESSO ACADÊMICO-CIENTÍFICO
Educação, Tecnologia e Interdisciplinaridade
Unidade Universitária da UEG de Porangatu
01 a 04 de outubro de 2013

essencial em nossa pesquisa. Buscaremos nos livros, os conceitos de nação, o pertencimento nacionalista, a identidade cultural de um povo que se vê em prol de um desejo nacional. Debruçaremos em autores que não foram citados acima como: Eric J. Hobsbawn, Mia Couto, Stuart Hall, Osvaldo Coggiola, Antonio Cabral, Hugo Martinez, Marcos Wilson, Roberto Godoy, sendo estes 4 jornalistas, Williamnsom, Edwin. A interdisciplinaridade está sendo inevitável e necessária para a conclusão satisfatória desta pesquisa acadêmica.

Palavras-Chave: Guerra. Malvinas. Política. Nacionalismo. Argentina.